

RESUMO

Audiolivro é um livro em formato de áudio que apresenta som e narração, além de variações na voz do narrador, oferecendo experiências auditivas únicas. Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação e as transformações digitais, esse novo suporte tem sido comercializado em plataformas digitais. O objetivo deste artigo é identificar e apresentar as plataformas de audiolivros mais utilizadas no Brasil. A metodologia utilizada foi uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa, por meio de um questionário de pesquisa de opinião, online e sem a identificação dos respondentes, aplicado no primeiro semestre de 2023, em grupos de clubes de leitura. Os resultados parciais indicam que as plataformas de audiolivros mais utilizadas pelos participantes da pesquisa foram Audible, Ubook, Skeelo, Storytel e Tocalivros para as quais foram realizadas pesquisas documentais para breve apresentação de cada plataforma. O estudo permitiu uma compreensão do cenário atual, possibilitando visualizar a evolução das plataformas de audiolivro no Brasil e no mercado editorial. Para continuidade desta pesquisa serão investigadas temáticas relacionadas à organização da informação como: representação dos audiolivros, recuperação nas plataformas de audiolivros, técnicas de indexação de audiolivros e também temáticas relacionadas à usabilidade e acessibilidade nas plataformas.

Palavras-chave: Audiolivros, Plataformas, Ciência da Informação.

ABSTRACT

An audiobook is a book in audio format that features sound and narration, as well as variations in the narrator's voice, offering unique listening experiences. With the advancement of information and communication technologies and digital transformations, this new support has been commercialized on digital platforms. The objective of this article is to identify and present the most used audiobook platforms in Brazil. The methodology used was a descriptive and exploratory research with a quantitative and qualitative approach, using an opinion research questionnaire, online and without identifying the respondents, applied in the first half of 2023, in reading club groups. The partial results indicate that the audiobook platforms most used by research participants were Audible, Ubook, Skeelo, Storytel and Toca livros, for which documentary research was carried out for a brief presentation of each platform. The study allowed an understanding of the current scenario, making it possible to visualize the evolution of audiobook platforms in Brazil and in the publishing market. To continue this research, topics related to the organization of information will be investigated, such as: representation of audiobooks, retrieval on audiobook platforms, audiobook indexing techniques and also topics related to usability and accessibility on platforms.

Keywords: Audiobooks, Platforms, Information Science.

¹ Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento.

² Bibliotecária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Teófilo Otoni. <https://orcid.org/0000-0002-9330-2440>

³³ Professora Adjunta no Departamento de Organização e Tratamento da Informação na Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). <https://orcid.org/0000-0002-2405-8536>

1 INTRODUÇÃO

A sociedade vivencia uma época marcada pelas transformações digitais que foram proporcionadas, em grande parte, pelas inovações tecnológicas. Os avanços tecnológicos permitiram o desenvolvimento de dispositivos sonoros portáteis com uma grande capacidade de armazenamento, gestão de conteúdo e autonomia, o que permitiu novas experiências auditivas, como as plataformas de audiolivros, um exemplo claro do crescente destaque que a palavra falada tem alcançado (García-Canclini et al., 2015).

Para Menezes e Franklin (2008) um audiolivro é um livro em áudio, em que os narradores podem ser pessoas voluntárias, profissionais, o próprio autor ou amadores que interpretam textos literários, científicos, ou didáticos, e que podem conter sonorizações em suas narrativas. Segundo Reséndiz (2022) audiolivro é um documento de origem digital e uma experiência midiática, cujo acesso, distribuição e consumo se assemelham a outros tipos de conteúdo audiovisual do ecossistema digital contemporâneo.

De acordo com Colbjørnsen (2015), uma das características que definem os audiolivros está relacionada ao som que se ouve nos audiolivros, que não é ao vivo, mas sim gravado. Além disso, é necessário um dispositivo ou mídia que possa reproduzir e gravar o som dos audiolivros. Atualmente, o acesso aos audiolivros, por meio das plataformas digitais, é feito pelo site das companhias ou pelos aplicativos para dispositivos móveis, o formato mais atual no mercado (Barbosa, 2017).

As plataformas e aplicativos móveis trouxeram mudanças significativas nas experiências de consumo dos usuários. O mesmo ocorreu com as plataformas de audiolivros. Os audiolivros podem ser considerados plataformas interativas de livros falados/narrados, onde uma gravação de som reflete o texto, e, muitas vezes, tem música de fundo (Srivastava; Mishra; Dwivedi, 2021). As plataformas de audiolivros oferecem aos usuários a possibilidade de acessar obras narrativas, acadêmicas e literárias por meio de arquivos de áudio, proporcionando uma experiência imersiva e prática (Resendiz, 2022). Nessa realidade, os audiolivros foram inseridos no mercado pela praticidade da leitura em áudio (Bal, 2019).

Diante deste contexto, a questão norteia esta pesquisa é: Quais são as plataformas de audiolivros utilizadas no Brasil? O objetivo da pesquisa foi identificar e descrever as plataformas de audiolivros mais utilizadas no Brasil. Para tanto foi realizada uma coleta direta, por meio de um questionário de opinião, direcionado a clubes de leitura no país.

Este artigo integra um projeto maior que objetiva investigar a recuperação da informação em plataformas de audiolivros no contexto brasileiro. Este estudo justifica-se para identificar as plataformas de audiolivro mais utilizadas no Brasil, investigando o histórico e os serviços oferecidos para os usuários.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A crescente popularidade das plataformas de audiolivros tem transformado como as pessoas consomem literatura, proporcionando uma experiência auditiva imersiva e acessível. Dessa forma, os audiolivros tem sido explorado em outros estudos, onde foi investigado não apenas os aspectos tecnológicos e de mercado, mas o formato enquanto promoção da literatura.

De acordo com Furini (2008), o audiolivro é uma informação extraída de um texto, pesquisa, arquivo digital, entrevista, entre outros documentos, que necessita de um suporte para armazenar. Para Buarque (2017) os audiolivros são livros em formato de áudio, ou seja, uma

gravação de alguém lendo o livro em voz alta. Os audiolivros apresentam um som e narração de alta qualidade, variações na maneira da voz do narrador e oferecem experiências auditivas únicas (Srivastava; Mishra; Dwivedi, 2021).

Audiolivro é um livro em áudio, para se ouvir. Consiste em uma gravação sonora de um livro, permitindo que a obra seja ouvida ao invés de lida. Além disso, ele pode conter elementos adicionais como efeitos sonoros, música ou sons ambientes, e a narração pode ser realizada pelo autor do livro, atores profissionais, amadores ou até mesmo vozes sintéticas (Furini, 2008; Have & Pedersen, 2020).

Conforme Cordón-García (2018), é possível notar que este conceito de audiolivro não sofreu alterações significativas desde os primeiros “livros falados”, que surgiram em 1930. Ele inclusive, explica que a forma de utilização do audiolivro foi sendo adaptada à sociedade e as novas tecnologias, principalmente no setor editorial.

Atualmente, no mercado editorial, os audiolivros estão disponíveis através de plataformas que oferecem *streaming* para filmes e músicas, o que é equivalente aos serviços oferecidos pelas empresas Netflix e Spotify. Esta última plataforma, inclusive, permite a recuperação de audiolivros, músicas e *podcasts*, objetos de maior relevância nesta plataforma. Os serviços de assinatura da maioria das plataformas de audiolivros atuais seguem um modelo onde os usuários se inscrevem e pagam um valor mensal para acessar todo o conteúdo (Córdón-García (2018).

Com a evolução dos dispositivos móveis e o desenvolvimento de um novo modelo de negócio, envolvendo produtos e serviços para estes equipamentos, os audiolivros foram amplamente disponibilizados por meio de aplicativos móveis disponíveis em serviços de assinatura. Esses aplicativos funcionam como bibliotecas e como players para ouvir (Have & Pedersen, 2020).

Dada a crescente disponibilidade de *smartphones*, os audiolivros em formato de aplicativo podem ser facilmente baixados de mercados específicos de dispositivos/sistemas operacionais. Os consumidores podem acessar catálogos de audiolivros e ouvi-los de qualquer lugar. Com isso, o audiolivro pode ser reproduzido em vários dispositivos diferentes, inclusive dentro das formas atuais de franquear livros ao público-leitor (Schittine, 2022)

Wallin (2022) revela em estudo recente que os audiolivros digitais são amplamente utilizados por meio de aplicativos móveis e que estão disponíveis em serviços de assinatura. Esses aplicativos podem ser usados como bibliotecas ou como reprodutores de audição. No estudo conduzido pelo autor, foi identificado como os jovens usam os recursos e como eles permitem ou limitam as práticas de leitura de audiolivros e explorou a função de escutar audiolivros nos aplicativos de três serviços de assinatura, observando as interações do usuário.

Schittine (2022) abordou em seu estudo o crescimento do consumo de audiolivros no Brasil e como as editoras e plataformas estão se adaptando a essa tendência. Também foram discutidas as diferenças entre o livro falado e o audiolivro, além de dicas para escolher a voz ideal para a narração.

Considerando a relevância da temática e seu impacto na Ciência da Informação, este estudo inicia uma investigação sobre as plataformas de audiolivros no Brasil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em termos de objetivos, esta investigação é caracterizada como uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, com o objetivo de buscar e descrever as plataformas de audiolivros disponíveis no Brasil.

Segundo Gil (2008, p. 43), a pesquisa exploratória tem como objetivo "desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias", sendo realizada quando o assunto é pouco explorado. A pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características específicas de uma população, permitindo estabelecer relações entre variáveis (Gil, 2008).

A pesquisa qualitativa, por sua vez, tem um impacto na forma de investigar as possibilidades e os meios para a criação de novas pesquisas científicas Minayo (2009).

Para coleta de dados foi criado um questionário online para uma pesquisa de opinião anônima, sem a identificação dos respondentes, realizada no primeiro semestre de 2023, enviada em grupos de clubes de leitura no Brasil. As perguntas consideradas para este recorte da pesquisa são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1- Perguntas elaboradas no questionário

PERGUNTA	OPÇÕES DE RESPOSTA
Qual ou quais plataformas utiliza?	Fechada (poderia marcar mais de uma opção)
Informe o nome da plataforma que mais utiliza atualmente?	Fechada (somente uma opção)

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Diante dos resultados identificados no questionário, foi realizada uma pesquisa documental, no site oficial e na literatura existente disponível na internet, para descrever as plataformas indicadas pelos respondentes.

4 RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa contou com a participação de 105 pessoas em todas as regiões do país, dentre as quais 66 indicaram disseram ler/escutar audiolivros. Em relação à pergunta sobre as plataformas mais utilizadas, os respondentes tiveram a oportunidade de **selecionar mais de uma opção** ou mencionar outras que não constavam no questionário. Assim, dos 66 participantes que disseram ler/escutar audiolivros, oito responderam que utilizam a **Audible**, uma plataforma gerenciada pela empresa Amazon, muito popular no exterior, que oferece uma ampla variedade de audiolivros em diversos idiomas.

A plataforma **Audime** foi mencionada por sete participantes. Recentemente, essa plataforma trocou de nome, antes chamada de Ubook, e ampliou suas funcionalidades, incluindo outros tipos de conteúdo para os usuários. A plataforma **Skeelo** foi mencionada por 15 participantes, sendo uma das mais citadas. Ela oferece um catálogo de audiolivros, *e-books* e venda de livros físicos, além de contar, atualmente, com um clube de leitura. A plataforma **Storytel** foi indicada por 13 participantes e também disponibiliza audiolivros, além de oferecer *e-books*. A plataforma **TocaLivros**, uma opção nacional, foi indicada por 15 respondentes e oferece tanto audiolivros quanto *e-books*.

Um projeto nacional mencionado foi o **Biblion**, indicado por quatro participantes. Essa plataforma é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo que disponibiliza gratuitamente livros para pessoas de todo o Brasil. Seu catálogo de *e-books* e audiolivros funciona em um sistema de empréstimo semelhante ao de uma biblioteca física, com prazo para devolução da obra. Um participante mencionou a plataforma **Dorinateca**, uma iniciativa gratuita da Fundação Dorina que disponibiliza livros acessíveis para todos, incluindo pessoas com deficiência visual residentes no Brasil.

No questionário, ainda foi incluída uma pergunta sobre a plataforma mais utilizada pelos participantes atualmente, e eles só podiam escolher uma única opção. Dentre as plataformas mencionadas pelos participantes, a **Audible** foi citada por dois participantes, a **Audime (Ubook)** foi mencionada por um participante, a **Skeelo** foi citada por nove participantes, a **Storytel** foi mencionada por oito participantes, a **Tocalivros** foi citada por nove participantes e a **Biblion** foi indicada por três participantes. O restante dos participantes (34) indicaram somente o uso de plataformas que permitem a leitura por voz robótica (Balabolka, Voice, TST, Alexa, Kindle, Pocketbook, BV Pearson, Visionvox, Dorinateca).

Dessa forma, considerando os resultados das duas perguntas, foi realizada uma pesquisa sobre as plataformas de audiolivros mais recorrentes: Audible, Audime (Ubook), Skeelo, Storytel e Toca Livros.

A seguir, apresentou-se cada plataforma, com um breve histórico, serviços, funcionalidades destacadas pela empresa, planos de assinatura e outras informações que a caracterizam, conforme identificado no site oficial e na literatura existente para as plataformas pesquisadas.

4.1 Plataforma Audible

A Audible foi criada em 1995 nos Estados Unidos por Don Katz e foi uma das primeiras plataformas a oferecer serviços diversificados para os usuários. Em 1997 a plataforma lançou o primeiro reprodutor de áudio digital portátil, o Audible Mobile Player. Em 2008, a empresa Amazon, controlada pelo empresário Jeff Bezos, adquiriu a Audible por US\$ 300 milhões. Atualmente a plataforma está presente em mais de 180 países e possui conteúdo em 47 idiomas. A plataforma apresenta uma grande variedade de conteúdo de áudio, incluindo audiolivros, *podcasts* e originais (Barbosa, 2018).

A Audible disponibiliza uma grande variedade de audiolivros (diversos gêneros literários) e uma vasta biblioteca com mais de 600 mil títulos, incluindo livros e audiolivros de diferentes categorias. A plataforma possui um recurso chamado Whispersync, que permite alternar entre a leitura de um *e-book* e a audição de um audiolivro, com isso, o usuário pode iniciar a audição de um áudio livro enquanto estiver dirigindo ou realizando tarefas domésticas e prosseguir até que disponha de tempo para ler no *e-book* (Knowyourmobile, 2023).

Atualmente a plataforma Audible oferece um teste gratuito de 30 dias, onde o usuário pode escolher um título para teste. Além disso, a plataforma oferece a opção de realizar a leitura *offline* e também possui planos de assinatura. A Audible oferece, ainda, a Audiobook Creation Exchange (ACX), uma plataforma online de criação e comercialização de audiolivros que permite que os autores publiquem seus *e-book* como audiolivros, no entanto, há requisitos a serem cumpridos pelos autores, como a disponibilização do conteúdo na plataforma (Audible, 2023).

4.2 Plataforma Ubook (Audimo)

A plataforma Ubook teve o seu nome alterado em um período para Audimo, mas em outubro de 2023 voltou a utilizar o nome Ubook. Essa alteração foi uma tentativa para expandir o seu conteúdo e atender os usuários, sobretudo os "creators", que são pessoas que criam conteúdo digital (Facchini, 2023), mas foi descontinuada. A Ubook é uma empresa brasileira e foi criada por Flávio Osso em 2014, está presente em 18 países via 21 parceiros e possui parceria com mais de 300 editoras.

A Ubook é um serviço de assinatura de audiolivros e livros digitais por *streaming*. A plataforma disponibiliza audiolivros, resumos de livros em áudio, séries, documentários, *podcasts*, notícias e músicas. Além disso, os leitores têm acesso a *ebooks*, notícias e revistas, com uma variedade de categorias e conteúdo em idiomas variados (Facchini, 2023).

Conforme indicado no *site* da plataforma, são mais de 400 mil títulos disponíveis, incluindo *best-sellers* e produções originais da Editora Audimo (Ubook). Há uma seção dedicada à Música, onde é possível encontrar mais de 70 *playlists* de gêneros e estilos musicais variados, além de uma rádio *streaming*: a Ubook FM. De acordo com Facchini (2023), a Ubook tem mais de 100 mil audiolivros, em cinco idiomas, 1,5 mil jornais e revistas em áudio e 350 mil *podcasts*, sem contar as produções de áudio, documentários, dentre outros produtos. Atualmente, a plataforma incorporou a funcionalidade de Inteligência Artificial (dimo.ai), um robô que está disponível para esclarecer dúvidas dos usuários.

A plataforma ainda oferece ao usuário um acesso multiplataforma: *web* e *mobile* com diversos formatos para uma mesma obra, assim o usuário pode alternar entre formatos e o dispositivo que escuta o audiolivro ou faz a leitura do *e-book*. Isso é possível, pois a plataforma registra todo o histórico na conta do usuário. Além disso, também há uma funcionalidade para ouvir o audiolivro em modo *offline*, sem estar conectado à *internet*. Atualmente a plataforma oferece dois planos, um mensal e outro anual, que permitem o acesso a todos os conteúdos disponíveis na plataforma. O usuário pode fazer um teste gratuito do serviço durante 7 dias (Ubook, 2023).

4.3 Plataforma Skeelo

O Skeelo é um aplicativo que permite a leitura de *e-books*, *minibooks* e audiolivros. A empresa foi fundada em 2019 pelos empreendedores Rodrigo Meinberg e Rafael Lunes, em Barueri, São Paulo, com o propósito de disseminar o conhecimento no país. Inicialmente o serviço era disponibilizado por meio das parcerias com empresas de telefonia e atualmente possui um clube de assinatura e uma loja virtual. A plataforma disponibiliza mais 1.200 *best-sellers* de diversas editoras do mercado nacional e também disponibiliza mais de 100 títulos gratuitos para quem não possui assinatura ou parceria (Lázaro, 2021).

Uma forma de acessar a plataforma Skeelo é através das empresas parceiras, ou seja, a assinatura pode ser cobrada no plano de celular, TV por assinatura ou outro serviço. A plataforma possui serviços de recomendação que sugere obras para os assinantes, estes podem trocá-la por qualquer outra obra do seu pacote e ter a opção de escutar *offline* (Alves, 2023).

A plataforma também oferece a opção de plano de assinatura que pode ser assinado no aplicativo. Os planos e a periodicidade de cobrança são: mensal, anual ou avulsa com cobrança no plano de telefonia móvel (Skeelo, 2023).

4.4 Plataforma Storytel

A Storytel foi fundada em 2005 por Jonas Tellander e Jon Hauksson, em Estocolmo, Suécia. A visão da empresa é: tornar o mundo um lugar mais empático e criativo, com histórias que podem ser compartilhadas e apreciadas por qualquer pessoa, em qualquer lugar e a qualquer hora (Storytel, 2023).

Atualmente a plataforma é considerada um dos maiores serviços de *streaming* de audiolivros, *e-books* e *podcasts*, por assinatura, no mundo e oferece mais de 500 mil títulos para escutar e ler, em escala global, produzindo e vendendo audiolivros de outras editoras (Barbosa, 2018)

A Storytel está presente em 20 países e possui duas áreas de negócios: *streaming*, que é processo de transmissão e reprodução de conteúdo em tempo real através da *internet* e *Publishing*, que é quando uma pessoa ou organização atua como um meio para a publicação de conteúdo, ou seja, é a área de negócios editoriais da Storytel, que está conectada com as editoras que produzem os conteúdos de *e-books*, audiolivros, jornais, etc.

A plataforma disponibiliza um teste gratuito do seu plano *Premium* por sete dias. Em alguns países há planos familiares, que permitem que uma conta seja compartilhada por membros de uma mesma família (Storytel, 2023).

No aplicativo da Storytel é possível alternar entre o formato audiolivro e a versão *e-book*. Com isso, se o usuário ouvir uma parte do título de um livro em formato audiolivro e, posteriormente, optar por alterar para a versão *e-book*, será direcionado para o local exato no *e-book* em que parou de ouvir. Além disso, o leitor pode controlar a velocidade de leitura, criar metas, determinar tempo para desligar o audiolivro, etc. (Storytel, 2023).

4.5 Plataforma Tocalivros

A Tocalivros é uma plataforma brasileira que produz, distribui, comercializa e reproduz livros em áudio, com foco em conteúdos nacionais. A empresa foi fundada em 2014 pelos empresários Guilherme Moreira Porto, Marcelo e Ricardo Campos, e está sediada em São Paulo. Tem como missão facilitar o acesso à literatura, além de otimizar os momentos de leitura (Tocalivros, 2023).

Atualmente a plataforma possui mais de 2.500 audiolivros e 40.000 *e-books* em diversos gêneros, além de cursos, palestras, *podcasts* e outros conteúdos (Bernardo, 2015). Nos anos 2020 a 2022, a plataforma disponibilizou editais para que clubes de leitura acessassem todos os serviços gratuitamente. Conforme informado no *site*, a plataforma também realiza parcerias com *blogs* literários, oferecendo acesso a toda sua plataforma.

A plataforma oferece um período de teste gratuito por 15 dias. O acesso ao serviço é por meio de planos: gratuito, que oferece 30 audiolivros e 280 *e-books*; plano mensal com acesso à plataforma e 20% de desconto em toda loja; e o plano anual, que também oferece acesso a toda plataforma e 20% de desconto em toda loja. A plataforma também oferece o serviço de assinatura para o Clube do Audiolivro *Standard* e a assinatura para o Clube do Livro *Premium*, na qual o usuário terá direito a créditos mensais para comprar títulos do acervo, além de 20% de desconto em qualquer outro audiolivro, com um segundo crédito no mês (Tocalivros, 2023).

No aplicativo é possível realizar a leitura do *e-book* ou escutar o audiolivro, se houver as duas versões, porém de forma individual. Não há opção para acompanhar no *e-book* a

narração do audiolivro. A plataforma possui as funcionalidades de controlar a velocidade da leitura, sincronizar a leitura - ouvindo ou lendo de onde parou, ouvindo de forma *offline*, entre outras (Tocalivros, 2023).

Das cinco plataformas pesquisadas, três são iniciativas nacionais: Skeelo, Ubook e Tocalivros, cada plataforma apresentando funcionalidades e limitações. A Skeelo possui um diferencial por integrar assinaturas de planos de telefonia móvel; a Ubook incorporou inteligência artificial (dimo.ai) para a interação com os usuários; e a tocalivros concentra-se em conteúdos nacionais. No entanto, as plataformas com maior destaque são a Audible e Storytel, por terem amplitude mundial e um número significativo de obras. A Audible é reconhecida pela sua vasta biblioteca e integração com a Amazon, enquanto a Storytel se destaca como uma plataforma global com opções personalizadas.

Conforme La vega (2020), o setor de audiolivros tem se destacado como uma das áreas de maior crescimento dentro da indústria de publicação digital. Dados estatísticos indicam que essa tendência de crescimento continuará no futuro, impulsionada pelos serviços oferecidos por empresas renomadas, como Storytel e Audible (La Vega, 2020).

Foi observado que apesar de as plataformas oferecem serviços e produtos similares, as interfaces são distintas, o que pode resultar na escolha de uma em detrimento de outra pelo usuário, que poderá considerar diversos aspectos em relação à organização da informação, usabilidade e acessibilidade.

5 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este artigo integra uma pesquisa na pós-graduação em andamento e teve como objetivo identificar e descrever as plataformas de audiolivros mais utilizadas no Brasil. O estudo realizou uma pesquisa de opinião, direcionada a clubes de leitura, para identificar as plataformas de audiolivro mais utilizadas no Brasil. A partir das respostas obtidas foi realizada uma busca exploratória sobre as plataformas mais recorrentes, com o objetivo de compreender, de forma preliminar, o histórico de cada uma delas e seu funcionamento.

As plataformas Audible, Ubook, Skeelo, Storytel e TocaLivros foram as identificadas como mais utilizadas nesta pesquisa e apresentaram modelos de negócios distintos, porém possuem semelhanças na forma de acesso. O estudo permitiu uma compreensão do cenário atual, possibilitando visualizar a evolução das plataformas de audiolivro no Brasil e no mercado editorial. Para continuidade desta pesquisa serão investigadas temáticas relacionadas à organização da informação como: representação dos audiolivros, recuperação nas plataformas de audiolivros, técnicas de indexação de audiolivros e também temáticas relacionadas à usabilidade e acessibilidade nas plataformas.

REFERÊNCIAS

AUDIBLE. Nossa história. 2023. Disponível em: <https://www.audible.com/about/ourcompany?year=1997>. Acesso em: 29 jun. 2023.

BAL, Vera-Yurievna. Sound books in the modern publishing industry. **Tekstknigaknigoizdanie**, v. 17, pp. 91-101. Disponível em: <https://doi.org/10.17223/23062061/17/7>. Acesso em: 20 fev. 2023.

BARBOSA, R. O. Ouvidos para ler: contextualizando audiolivro, leitura e entretenimento. 2017. **Revista Brasileira de História da Mídia**, Vol. 6, Nº 01, jan/jul. 2017. Disponível em: doi:10.26664/issn.2238-5126.60120176072. Acesso em: 02 jun. 2023.

BARBOSA, Rafael de Oliveira. **Audiolivros e edição: projeto acústico-editorial**. 2018. 236 f. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Comunicação Social, Rio de Janeiro, 2018.

BUARQUE, Daniel. **Já ouviu um livro?** Obras narradas são a nova aposta do mercado editorial. Folha de S. Paulo online, São Paulo, 09 de julho de 2017. Seção Ilustríssima Disponível em: <http://folha.com/no1899123>. Acesso em: 18 de junho de 2023.

COLBJØRNSEN, Terje. **The accidental avant-garde: audiobook technologies and publishing strategies from cassette tapes to online streaming services**. 2015. Disponível em: doi: 10.1386/nl.13.83_1. Acesso em: 16 jun. 2023.

CORDÓN-GARCÍA, José-Antonio. Leer escuchando: reflexiones en torno a los audiolibros como sector emergente. 2018. **AnuarioThinkEPI**, v. 12, pp. 170-182. Disponível em: <https://doi.org/10.3145/thinkepi.2018.23>. Acesso em: 16 jun. 2023.

FACCHINI, Talita. **Ubook agora é Audimo e incorpora funcionalidades de IA à nova plataforma**. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/itABN>. Acesso em: 29 jun. 2023

FURINI, Marco. **Digital audiobook: From passive to active pursuit**. 2008. disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11042-007-0183-y>. Acesso em: 16 jun. 2023.

GARCÍA CANCLINI, Nestór. **Hacia una antropología de los lectores**. México: Universidad Autónoma Metropolitana, 2015. Disponível em: <http://bdjc.iaa.unam.mx/items/show/30#lg=1&slide=0>. Acesso em: 05 dez. 2023

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

HAVE, Iben; PEDERSEN, Birgitte-Stougaard, The audiobook circuit in digital publishing: Voicing the silent revolution. 2020. **New media & society**, v. 22, n. 3, pp. 409-428. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1461444819863407>. Acesso em: 15 jun. 2023.

KNOWYOURMOBILE. Audible: um guia completo – como funciona, custo e recursos. 2023. Disponível em: <https://pt.knowyourmobile.com/audible/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

LA VEGA, Clara Cudós de. Libro vs audiolibro guerra o amistad: evolución histórica y perspectivas futuras. 2020. Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales. Disponível em: <https://encurtador.com.br/uDT18>. Acesso em: 29 jun. 2023.

LÁZARO, Lorena. Sócios-fundadores e editor do Skeelo comandaram palestra online para 48 países. 2021. Disponível em: <https://www.girogonoticias.com.br/noticia/13246/socios->

fundadores-e-editor-doskeelo-comandaram-palestra-online-para-48-paises. Acesso em: 29 jun. 2023.

MENEZES, N. C.; RIBEIRO, Sérgio Franklin. **Audiolivro**: uma importante contribuição tecnológica para os deficientes visuais. Ponto de Acesso, Salvador, v. 2, n. 3, p. 58- 72, dez.2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/98646>. Acesso em: 02 jan. 2023.

MINAYO, M. C. O desafio da pesquisa social. In: Minayo, M. C. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009

RESÉNDIZ, Perla Olivia Rodríguez. El audiolibro digital y las alternativas de lanarración sonora.2022. **Austral Comunicación**, 11(2), 1-25. <https://doi.org/10.26422/aucom.2022.1102.rod>. Acesso em: 02 jun. 2023.

SCHITTINE, Denise. Audiolivros: desafios de produção, voz do narrador e público-leitor. 2022. **Scripta**, 26(56), 256-269. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.2358-3428.2022v26n56p256-269>. Acesso em:16 jun. 2023.

SKEELO. Perguntas frequentes. 2023. Disponível em: <https://skeelo.com/perguntas-frequentes/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

STORYTEL. Sobre a Storytel. 2023. Disponível em: <https://www.storytel.com/br/pt/sobre-storytel>. Acesso em: 30 jun. 2023

SRIVASTAVA, Neha; MISHRA, Abhishek; DWIVEDI, Yogesh K. **Investigating Antecedents of Adoption Intention for Audiobook Applications**. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08874417.2021.1913672>. Acesso em: 03 dez. 2023.

UBOOK **Assinatura**. 2023. Disponível em: <https://www.audimo.com/subscription>. Acesso em: 29 jun. 2023.

TOCALIVROS. Assinatura totalivros. 2023. Disponível em: <https://www.tocalivros.com/assinatura-audiolivro-ilimitada>. Acesso em: 30 jun. 2023.

WALLIN, Elisa Tattersall. Audiobook apps: exploring reading practices and technical affordances in the player features. 2022. **Informationr**, VOL. 27 no. 4, Dec., 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47989/irpaper943>. Acesso em: 16 jun. 2023.